

Continuação da Página 1

...superior. De nada ou pouco valem os avisos e reparos que pais, padres, assistentes eclesiais da pastoral dos jovens no ensino superior vão fazendo. De facto, institucionalizou-se tal sistema e já vai sendo vulgar encontrar pares de namo-rados que vão para o estrangeiro em viagens de estudo ou final de curso, partilhando o mesmo leito no hotel ou casas de juventude.

Depois, vêm as uniões de facto. Aos 3 estados de vida tradicionais, ou seja, solteiro, casado ou viúvo, acrescentou-se a “união de facto”, com todos os direitos civis iguais aos anteriormente citados.

Com perplexidade, a Igreja vai assistindo, por vezes passivamente, a este estado de coisas. Com cumplicidade? Julgo que sim. Claro que após essa cumplicidade vem a responsabilidade, no sentido de normalizar uma situação que nem é quente nem frio, nem preto nem branco. É apenas nova. Uma sociedade que assume a mudança e a quem a Igreja já vai dizendo pouco.

A passividade da Igreja, a irresponsabilidade dos pais, a mentalidade nova dos jovens e o “nunca mais será como dantes”, vai contribuindo para um desnorte, se não mesmo para um caos, da sociedade e da Igreja, em geral.

Se ao menos esta “co-habitação” fosse aproveitada pelos jovens para se conhecerem melhor, para “estagiarem” os seus defeitos e virtudes, para aprofundarem a certeza de que um futuro seguro e estável os espera, ainda... vá lá! Mas, a experiência daquilo que se vê, mostra o contrário: hoje serve, amanhã deita-se fora. Venha outro(a) que este(a) já não

dá. E anda-se nisto! Como salta pocinhas...pousa-se aqui, ali e acolá. E pouco se leva a sério, a não ser satisfazer paixões que, por serem passageiras e superficiais, não ganham solidez nem raiz que possam fazer face a um futuro certo mas cheio de problemas.

Estaremos nós preparados para “aceitar” esta sociedade em que as mentalidades que nela se vão gerando contribuirão para a desagregação da família e seu respetivo aprofundamento, quando é certo que, como célula da sociedade, é esta força motriz que se chama família, a dinamizar o dia a dia das sociedades, aqui e em todo o lado?

Vivemos uma praga que se chama Pandemia. Acabo de ouvir na televisão que o 1.º ministro do Reino Unido acaba com todas as medidas de restrição no seu país, responsabilizando cada cidadão por tudo o que possa vir a acontecer, a partir do dia 19 de julho. Deixar o vírus à solta, pode significar destruir o próprio homem e o país em que vive. Claro que isso seria o ideal se todos cumprissem o seu dever. Mas aquele que ainda há um ano atrás dizia “prefiro acumular cadáveres na rua do que fechar o país à economia”, pode significar a abertura do país a outras mutações do vírus. Também aqui o papel dos jovens é fundamental. Já que os governantes, lá como cá, não têm juízo, ganhem-no e mostrem-no os jovens no seu dia a dia. Seremos responsabilizados pelas asneiras que nós, ou outros, possamos vir a cometer no futuro que auguramos feliz para todos: jovens, famílias, Igreja, escolas e sociedade em geral. Pe. APA

emails:geral@tvesposende.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1601 – Semanas de 26/07 a 01 de agosto de 2021

XVII Domingo Comum - Ano B

Adaptação, responsabilidade ou cumplicidade?

Confesso que estas três palavras, no entender do autor das mesmas, podem ter uma distância imaterial enorme ou pura e simplesmente se podem confundir umas com as outras, atendendo àquilo a que se assiste, numa sociedade em mudança, a um ritmo acelerado, com protagonistas vindos de todos os lados embora tendo como epicentro a família, donde deriva tudo, de bem ou de mal.

Sem querer entrar no campo de “bem ou do mal”, referirei apenas que é minha intenção falar de “diferente” daquele habitual a que estávamos acostumados, onde entram a adaptação, a cumplicidade ou a responsabilidade.

Não vai muito longe o tempo, talvez nem 20 anos, em que existia um certo pudor entre os jovens, no tocante à co-habitação entre sexos e, se existia, faziam-no com certo secretismo ou silêncio, havendo por parte dos pais e até da Igreja ameaças de reprimendas, se não mesmo retaliações, nas mesas e semanadas, quando não na expulsão da casa paterna.

O acesso às universidades, generalizado para a maior parte dos jovens que terminam o 12.º ano, veio inverter este modo de procedimento. De facto a universidade, com todas as implicações daí derivadas, desde as residências universitárias com aluguer de apartamentos ou candidaturas às residências do Estado ligadas às universidades, tudo alterou. Após alguns contactos casuais, surgem rapidamente o partilhar o mesmo apartamento, depois o mesmo quarto e, pouco depois, o mesmo leito.

Vão encobrendo aos pais essa situação, para que eles não cortem no aluguer da prestação mensal do apartamento que já não existe, na realidade. Hoje, isso já é frequente a olho nu, com a cumplicidade dos pais e familiares, em geral. O que significa que, por um motivo social a que não foge a alta prestação mensal do aluguer, depressa se chega a uma normalidade comum à maioria dos jovens do . (Continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 28: às 19h15

- 1.º Aniv. de Maria dos Anjos G. Portela m.c. Confraria das Almas
- Aniv. José P. Silva m. filho Manuel
- Aniv. José Rodrigues Fernandes m.c. filha Maria

- 7.º dia por Deolinda Lima Morais
- Também em **Vila Cova** às 20h00

6.ª F - 30: às 19h15. Capela

- Aniv. Isaltina Fernandes m. Maria
- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pelos avós (Angelina e Manuel) de Angelina Faria

Sábado - 31: Às 12h00: Casa-mento da Sónia e Carlos Gabriel (cantada pelo Coro)

Às 18h00: Eucaristia vespertina:

- Aniv. Ana Martins m.c. filha Alice
- Por João Sousa Cepa e pais m.c. Maria Couto Cepa
- Pais (Jorge e Ana) e irmã (Idalina) m.c. José Maria F. Filipe

Domingo: 01: Atenção às horas

- **Às 8h00:** Missa pelo Povo e...

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Alexandrino Miranda m.c. filho António

Às 11h00: No Senhor dos Desamparados: missa cantada recordando a festa anual do Senhor dos Desamparados. Intenção de todos os devotos, sobretudo por:

- Abílio Lomba m.c. filho Tião
- Aniv. Sónia Garrido m.c. mãe
- Aniv. Joaquim Pires Afonso m.c. filha Maria

Servir altar dia 31/01 agosto

Dia 31: Leitores: Carla Vale e filho + Cristina Faria **Dia 01: às 8h00:** Luisa Capitão, tio e mãe **Salmista:**

Rosa Martins; **às 11h00:** Júlia, João Carlos e Ana Paula. **Organista:** Orlando

Esposende aperta medidas preventivas para evitar escalada de novas infeções

A Câmara Municipal de Esposende anunciou, ultimamente, a adoção de um vasto conjunto de medidas preventivas para tentar evitar a esperada escalada de novos casos ativos de infeção por Covid-19 no concelho.

A decisão saiu da reunião extraordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil, em que se prevê por antecipação «um aumento exponencial do número de casos positivos para a Covid-19 nos próximos dias».

Segundo avançou ao "DM" fonte municipal, o alarme para a subida exponencial de novos casos de infeção por Covid-19 souu nos últimos dias, depois de as autoridades locais observarem «uma enorme afluência às nossas praias e esplanadas de pessoas provenientes dos concelhos vizinhos, com níveis de risco muito elevados».

Os responsáveis da Proteção Civil admitem que «encontramo-nos num momento crítico que **impõe a tomada de medidas mais firmes** e que se prendem com a urgência de se minimizarem situações que potenciem a disseminação da doença».

Assim, a **Comissão Municipal de Proteção Civil de Esposende**, decidiu entre outras medidas, o incremento das **ações de fiscalização pelas forças de segurança, com reforço do efetivo da GNR no concelho, nomeadamente a ocorrer em espaços públicos, em acessos às zonas balneares e em todas as demais situações que, em propriedade privada...** (continua na página 3)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 27: (Rateira), às 19h00 :

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. José Maria Sousa Martins m.c. filho Carlos

- Por Albino S. Garrido m.c. irmão João

5.ª feira - 29: às 19h00:

- Aniv. Joaquim C. Sá Viana m. Amélia
- Aniv. Albino Rod. Lima m.c. filha Rosa
- Avós (José, Idalina, Firmino e Deolinda) de Lara Martins

Atenção: às 18h00: encontro da **Reconciliação** com as crianças da 1.ª comunhão

Sábado - 31: às 19h15: Por:

- Aniv. Maria Cecília Fernandes de Faria m.c. sobrinha Ângela
- Aniv. Rosendo Portela Gonçalves m.c. Confraria das Almas
- Aniv. José Maria S. Valverde m.c. viúva

Domingo - 01:

- Às 9h45: atenção à hora

- 1.ª Comunhão de 4 crianças. Intenção das mesmas e familiares

- Por Constantino, Camilo e Rosa m.c. Rosa Maria G. Oliveira

- Por Maria Amélia Mota m.c. sobrinha Rosa Mota

Servir o altar dia 01 de Agosto

Dia 01: às 9h30: Catequese da 1.ª comunhão **Salmista:** João Paulo

Televisão de Esposende, transmite diretamente neste domingo, dia 25, a Eucaristia das 9h30 desde a Igreja de Curvos

Quem tiver a MEO pode sintonizar tecla verde o 1212, o 680 650 ou o 272737

Continuação da Página anterior
representem um incumprimento legal, bem como a implementação de ações de sensibilização para o cumprimento das regras junto dos

vários públicos-alvo.

Na medida em que a maior prevalência de contágios se regista **entre a comunidade mais jovem e em seio familiar**, as autoridades vão reforçar «o apelo mais específico na sensibilização quanto às regras nestes contextos», assim com **intensificar o acompanhamento** das atividades económicas realizadas em espaço público, nomeadamente **feiras e mercados**.

A autarquia sublinha, ainda, a necessidade de observação das regras em vigor para eventos promovidos **por entidades religiosas e outras**, designadamente a necessária **obtenção de parecer por parte da Autoridade de Saúde**, impondo a restrição do número de participantes em eventos e apelando à vacinação. (Resumo feito por DM (Diário do Minho) do ofício enviado pela Câmara a toda a população e entidades públicas e religiosas)

Face a isto, há que ter cautela, em ajuntamentos familiares (sobretudo aniversários, comunhões e casamentos) festas religiosas (ainda que minimamente reduzidas a Eucaristias e pouco mais) e idas à praia. Termina, dizendo que **"liberdade exige responsabilidade"**

A liturgia deste Domingo, 17.º

Interrompe-se a leitura de Marcos, própria do Ano B, para incluir o capítulo 6º de João, dando continuidade à narrativa. É um conjunto de 4 domingos em que somos convidados a refletir sobre a Multiplicação dos Pães e o Sermão do Pão da Vida. É o único milagre descrito pelos 4 evangelistas...